

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE DOIS VIZINHOS,
FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO**



Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Ano 11 - Nº 10 – outubro de 2018



BOLETIM 10/2018

PESQUISA DA CESTA BÁSICA

Outubro

DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO.

Francisco Beltrão, 09 de novembro de 2018.

PREÇO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO SOBE (4,19%) EM DOIS VIZINHOS, (8,67%) EM FRANCISCO BELTRÃO) E (14,52%) EM PATO BRANCO.

PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

Em outubro, o valor gasto com a cesta básica de alimentação em Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco foi significativamente maior no comparativo com o montante gasto em setembro, conforme indicou a pesquisa da cesta básica de alimentação, realizada mensalmente a partir do curso de Ciências Econômicas da Unioeste, campus de Francisco Beltrão, sob coordenação da Profa. Roselaine Navarro. Também em Cascavel, a pesquisa iniciada recentemente a partir do curso de ciências econômicas da Unioeste, campus de Cascavel, sob coordenação do prof. Luciano Souza Costa constatou aumento significativo em relação a setembro.

Em Dois Vizinhos o valor da cesta básica de alimentação em outubro foi de R\$ 336,15, em Francisco Beltrão de R\$ 334,44, em Pato Branco de R\$ 337,29 e em

Cascavel de R\$ 353,31. Tais valores expressam o aumento percentual ocorrido nos 4 municípios, (4,19%), (8,67%), (14,52%) e (9,70%), respectivamente.

A alta observada nos 03 municípios do Sudoeste do Paraná, bem como em Cascavel, no Oeste do Paraná seguiu o comportamento observado pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócios Econômicos (Dieese), em 16 das 18 capitais onde tal órgão realiza a pesquisa de preços para a determinação da cesta básica de alimentação mensal.

Na tabela 01 seguem expressos para os 03 municípios do Sudoeste, o valor médio da cesta básica individual de alimentação, o valor médio gasto com cada produto que a compõe, a variação percentual com relação ao mês anterior e o peso percentual que o gasto com cada item representa no valor total da cesta.

Tabela 01- Valor da Cesta Básica Individual e dos itens que a compõe, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, no Sudoeste do Paraná - outubro/2018

Produtos	Dois Vizinhos				Francisco Beltrão				Pato Branco			
	09/2018	10/2018	set/out	10/2018	09/2018	10/2018	set/out	10/2018	09/2018	10/2018	set/out	10/2018
	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Peso % no Valor Total	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Peso % no Valor Total	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Peso % no Valor Total
Alimentação	322,62	336,15	4,19	100,00	307,77	334,44	8,67	100,00	294,52	337,29	14,52	100,00
Arroz	7,94	8,23	3,64	2,30	7,40	7,68	3,78	2,30	7,83	8,04	2,60	2,38
Feijão	16,68	19,14	14,70	5,36	17,38	16,83	-3,16	5,03	15,38	16,69	8,48	4,95
Açúcar	5,41	5,59	3,29	1,56	5,29	5,22	-1,40	1,56	4,99	4,98	-0,06	1,48
Café	12,27	12,27	0,07	3,44	12,38	11,57	-6,60	3,46	10,74	11,14	3,77	3,30
Trigo	3,43	3,47	1,00	0,97	3,07	3,39	10,12	1,01	3,23	3,29	1,93	0,98
Batata	9,26	12,40	33,85	3,47	7,19	10,49	45,78	3,14	7,30	16,65	128,16	4,94
Banana	18,77	17,27	-8,03	4,83	11,88	13,24	11,47	3,96	12,27	12,44	1,34	3,69
Tomate	30,99	49,89	60,96	13,96	21,43	47,19	120,18	14,11	24,22	53,12	119,32	15,75
Margarina	6,20	6,43	3,72	1,80	5,91	5,66	-4,27	1,69	7,31	7,52	2,86	2,23
Pão	44,95	45,66	1,58	12,78	42,68	40,81	-4,38	12,20	25,95	29,21	12,54	8,66
Óleo Soja	3,38	3,43	1,65	0,96	3,28	3,33	1,51	1,00	3,13	3,14	0,26	0,93
Leite	23,47	23,68	0,92	12,55	23,97	24,54	2,39	7,34	23,40	20,71	-11,50	6,14
Carne	139,87	128,98	-7,78	36,10	145,90	146,17	0,18	43,70	148,77	150,36	1,07	44,58

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora, Curso de Ciências Econômicas, Unioeste, Campus de Francisco Beltrão e Colaboradores.

CUSTO DA ALIMENTAÇÃO FAMILIAR, HORAS NECESSÁRIAS PARA SUA AQUISIÇÃO E SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

O cálculo do gasto familiar com a alimentação básica para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças – considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor monetário da cesta básica individual por 03.

A tabela 02 expressa para os municípios que integram a presente pesquisa, o valor da cesta básica de alimentação familiar, as diferenças de tal valor com relação ao salário mínimo bruto (R\$ 954,00) e o líquido - descontado 8% INSS - (R\$ 877,68) e ainda, o salário mínimo necessário em outubro, que expressa o quanto seria preciso para que os

trabalhadores residentes em tais municípios pudessem satisfazer a todas as demandas familiares previstas constitucionalmente.

Como é possível observar na tabela abaixo, o salário mínimo nacional líquido mostra-se ainda insuficiente para assegurar a aquisição da cesta básica de alimentação familiar. Tal insuficiência, vale ressaltar, se agravou em relação ao mês anterior, em face da elevação ocorrida no valor da cesta em outubro nos 03 municípios do Sudoeste do Paraná alvos da pesquisa e também em Cascavel.

Tabela 02 – Valor Cesta Básica Familiar, Diferença entre o Valor Cesta Básica com Relação ao Salário Mínimo Bruto e Líquido Nacional, Salário Mínimo Necessário - outubro/2018.

Localidades	setembro/2018			outubro/2018			
	Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Bruto menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Líquido menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Bruto menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Líquido menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Necessário (R\$)
Cascavel	966,25	-12,25	-88,57	1059,92	-105,92	-182,24	2968,13
Dois Vizinhos	967,87	-13,87	-90,18	1008,44	-54,44	-130,76	2823,98
Francisco Beltrão	923,30	30,70	-45,63	1003,32	-49,32	-125,64	2809,64
Pato Branco	883,57	70,43	-5,88	1011,86	-57,86	-134,18	2833,55

Fonte: Base de Dados Pesquisa sobre o valor da Cesta Básica Curso de Economia/Unioeste/Campus de Francisco Beltrão e Cascavel (2018) e Boletim Mensal do Dieese (2018).

(1) O Salário Mínimo Necessário é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item alimentação na renda das famílias segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571 ou seja 35,71%.

O atendimento das necessidades alimentares teria exigido, em outubro, dos trabalhadores residentes nos 03 municípios do sudoeste do Paraná, remunerados pelo mínimo nacional, o seguinte quantitativo em termos de horas de trabalho: Dois Vizinhos, 77 horas e 31 minutos de trabalho para o atendimento da demanda individual e 232 horas e 33 minutos para o atendimento da familiar; em Francisco Beltrão, 77 horas e 07 minutos e 231 horas e 21 minutos,

respectivamente; em Pato Branco, 77 horas e 47 minutos e 233 horas e 15 minutos, respectivamente.

Os dados mencionados, bem como os referentes ao custo da alimentação básica individual e ao percentual que este representou em outubro, no valor do salário mínimo líquido vigente, para os 03 referidos municípios, para Cascavel, São Paulo e para as três capitais do Sul do país, seguem expressos na tabela 03.

Tabela 03 – Custo da Cesta Básica, Horas de Trabalho, Percentual do Salário Mínimo Líquido, outubro/2018.

Localidades	outubro/2018		
	Cesta (R\$)	Cesta Básica como % Salário Mínimo Líquido	Horas de trabalho
São Paulo	446,02	50,82	102h52min
Curitiba	406,42	46,31	93h43min
Florianópolis	450,35	51,31	103h51min
Porto Alegre	449,89	51,26	103h45min
Cascavel	353,31	40,25	81h48min
Dois Vizinhos	336,15	38,30	77h31min
Francisco Beltrão	334,44	38,11	77h07min
Pato Branco	337,29	38,43	77h47min

Fonte: Base de Dados Pesquisa sobre o valor da Cesta Básica Curso de Economia/Unioeste/Campus de Francisco Beltrão e Cascavel (2018) e Boletim Mensal do Dieese (2018).

Notas:

(1) O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS

Em outubro, a pesquisa da cesta básica de alimentação do Dieese apontou alta de preço em 16 das 18 cidades pesquisadas. As altas mais substanciais ocorreram em Fortaleza, Porto Alegre, Vitória e Rio de Janeiro, cidades nas quais a variação foi em média de 6% a 7%. A pesquisa do Dieese apontou que dentre as 18 cidades pesquisadas, as cestas de Florianópolis e de Porto Alegre foram as de maior valor médio (450,35) e (440,89), respectivamente. Por sua vez, as de menor valor médio foram as de Natal e a de Recife (329,90) e (330,20), respectivamente.

A pesquisa realizada pela Unioeste, para os 03 municípios do Sudoeste do Paraná, a partir do campus de Francisco Beltrão indicou que em outubro, Pato Branco apresentou cesta básica de alimentação de maior valor médio (R\$ 337,29) enquanto que Francisco Beltrão a de menor valor médio (R\$ 334,44). Em Cascavel, a cesta básica alcançou o valor de (R\$ 353,31).

Em Dois Vizinhos, dos 13 produtos que compõem a cesta básica de alimentação, 11 apresentaram alta e 02 queda de preços. As altas de maior significância foram no tomate (60,96%), na batata (33,85%) e no feijão preto - tipo 01 e 02 - (14,7%). A carne vermelha de primeira, por sua vez, apresentou queda de (-7,78%). O resultado final foi o aumento percentual de (4,19%) que, vale ressaltar, somente não foi maior em face da redução observada no valor da carne vermelha de primeira.

Em Francisco Beltrão, 08 produtos apresentaram alta e 05 queda de preços. As altas de maior expressão foram no tomate (120,18%) e na batata (45,78%). Por sua vez, o pão e o café, apresentaram retrações de (-4,38%) e (-6,60%), respectivamente.

Em Pato Branco, como em Dois vizinhos, 11 produtos tiveram alta e 02 elevação de preços. As altas de

maior expressão ocorreram nos preços da batata (128,16%), do tomate (119,32), do pão (12,54) e do feijão preto (8,48%). O leite apresentou queda de (-11,50%).

A elevação observada nos preços do tomate e da batata, como se verificou, exerceu papel de predominância na alta do valor da cesta básica de alimentação nos 03 municípios do sudoeste do Paraná acima referidos e também em Cascavel, cujos percentuais de aumento foram (101,67%) e (26,38%), respectivamente, conforme informação repassada pela equipe pesquisadora da Unioeste, campus de Cascavel.

O comportamento observado pela pesquisa da Unioeste nos municípios acima mencionados foi igualmente constatado pela pesquisa do Dieese junto as 18 capitais pesquisadas, ou seja, o tomate e a batata exerceram pressão para a elevação no valor da cesta básica de alimentação. O elevado volume de chuvas é indicado como o responsável pela substancial elevação no preço dos dois produtos, na medida em que, ao exercer prejuízo à qualidade dos mesmos e ao atrasar a colheita, provocou a redução da oferta. O resultado foi, portanto, as altas expressivas observadas tanto pela pesquisa da Unioeste (Campus de Francisco Beltrão e de Cascavel), quanto pelo Dieese.

A variação percentual ocorrida no preço de cada produto, no âmbito dos 03 municípios do sudoeste do Paraná pode ser melhor visualizada no gráfico 01, enquanto que no gráfico 02 têm-se, para cada produto, o preço unitário.

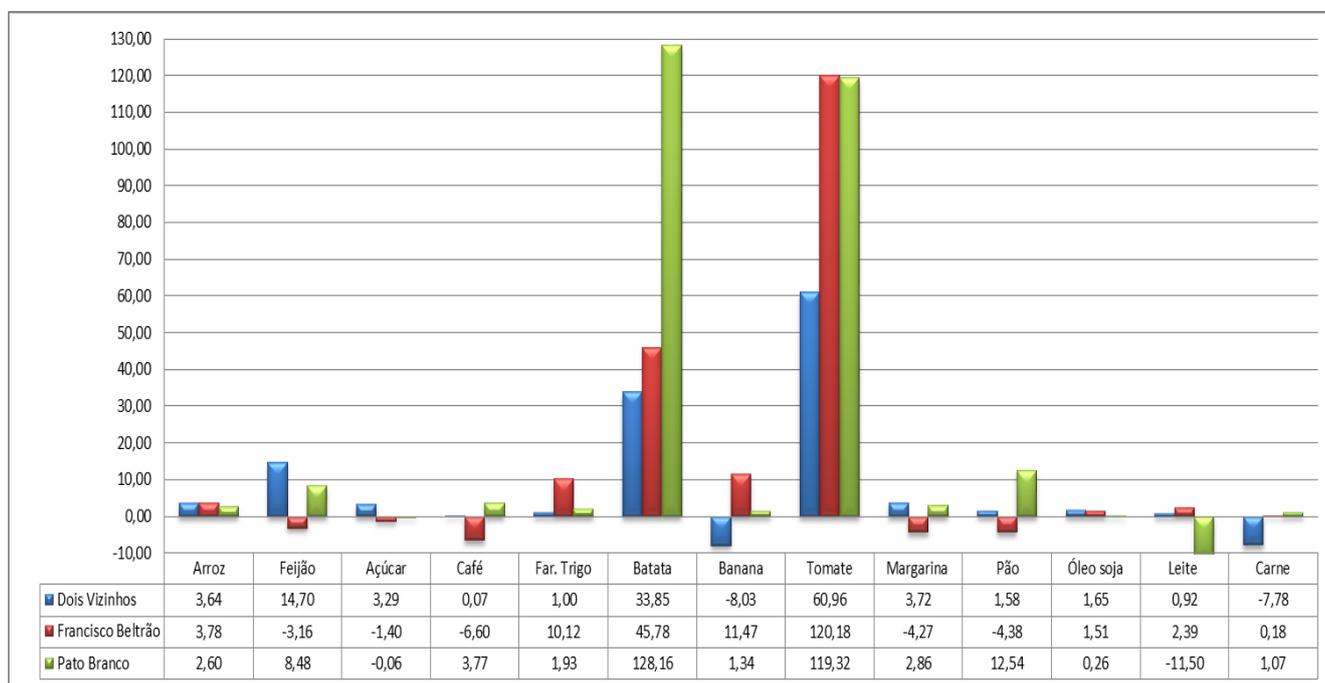


Gráfico 01 - Variação % Preços Produtos da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco - outubro/2018.

Fonte: Base de Dados Pesquisa sobre o valor da Cesta Básica Curso de Economia/Unioeste/Campus de Francisco Beltrão.

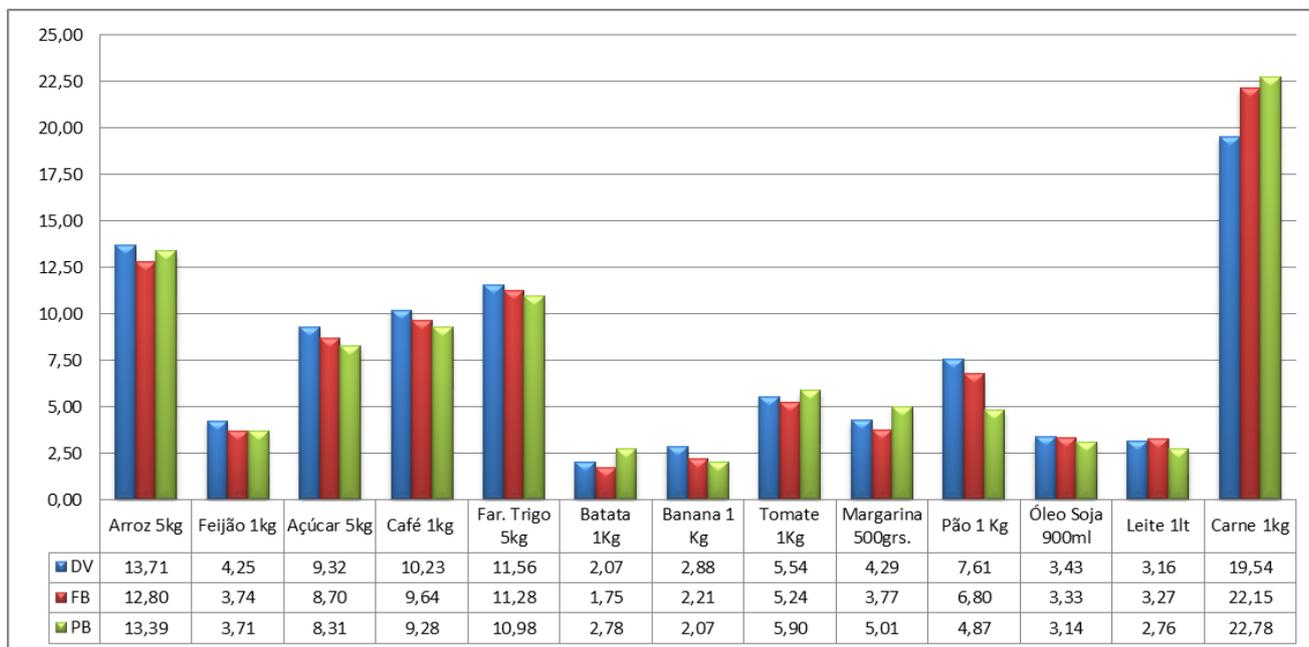


Gráfico 02 - Preços Unitários (R\$) - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco - outubro/2018.

Fonte: Base de Dados Pesquisa sobre o valor da Cesta Básica Curso de Economia/Unioeste/Campus de Francisco Beltrão.

HISTÓRICO DA PESQUISA

O Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento, afeto à Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, campus de Francisco Beltrão, efetua mensalmente a pesquisa que determina o valor da cesta básica para Francisco Beltrão, Pato Branco e Dois Vizinhos. Compõem a equipe pesquisadora os docentes do curso de Ciências Econômicas - Profa. Roselaine Navarro Barrinha, Prof. Jaime Antonio Stoffel e Profa. Edicleia Lopes da Cruz Souza; a discente do curso de Serviço Social - Valentina Coelho de Souza Ferreira; e os técnicos administrativos - Gilson Basso e João Paulo da Rocha, todos afetos à Unioeste. Além desses, integram a equipe os seguintes colaboradores externos, o economista Nelito

Antonio Zanmaria, de Pato Branco e o Prof. Sérgio Luiz Kuhn da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus de Dois Vizinhos. Atualmente, o projeto está em vigência também na Cidade de Cascavel, coordenado pelo prof. Luciano de Souza Costa, do curso de Ciências Econômicas. Tal expansão permite a ampliação do papel social da pesquisa, cujo objetivo essencial está em divulgar a informação e, por meio dela, auxiliar a população no que tange à organização do orçamento doméstico. A coordenação do projeto para os 03 municípios do sudoeste do Paraná é, por sua vez, de responsabilidade da Professora Roselaine, integrante do grupo GPEAD-UNIOESTE, campus de Francisco Beltrão.



UNIOESTE-FB – Ciências Econômicas
Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – (GPEAD)

Rua Maringá, 1200 – Vila Nova, Bloco 05, Sala 521.

Telefone Institucional: (46) 3520-4892

Contato: roselaine.barrinha@unioeste.br

Boletim de Maio: Profa. Roselaine Navarro Barrinha e acadêmica Valentina Coelho de Souza Ferreira

